

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

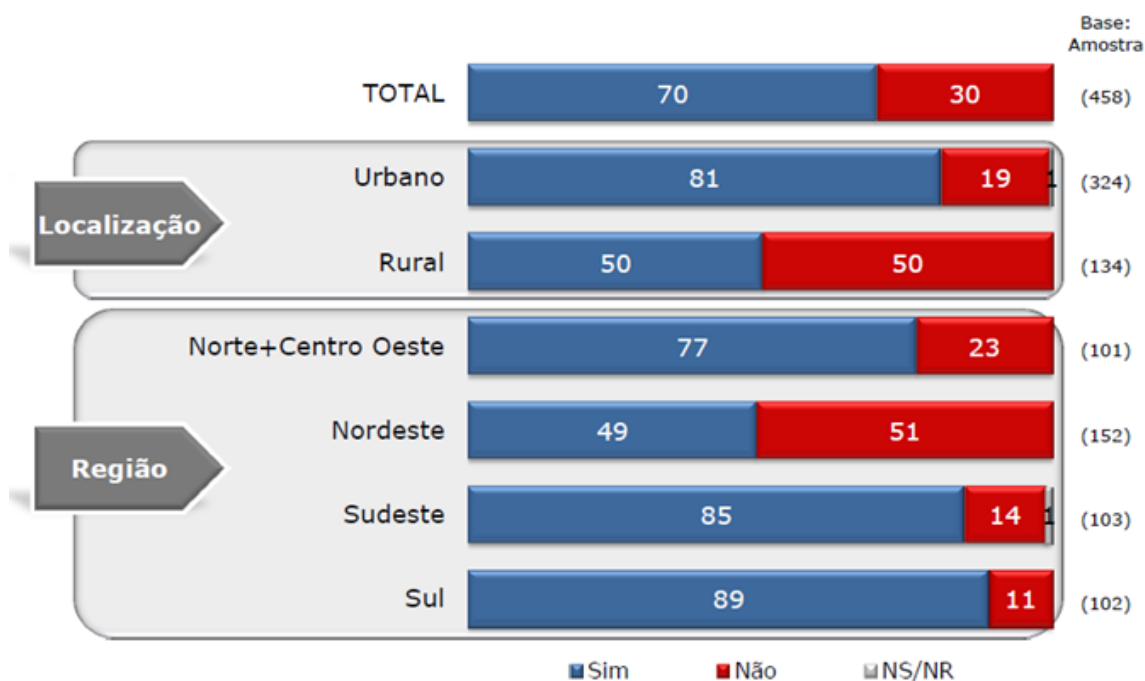
Conheça os aspectos mais relevantes da pesquisa encomendada ao Ibope e as considerações das três organizações parceiras

São Paulo, 28 de março de 2012 – Após a apuração do Ibope, os números foram analisados por representantes da Atletas pela Cidadania, do Instituto Ayrton Senna e do Instituto Votorantim, três organizações com experiência em projetos ligados ao esporte e à educação. Os resultados dessa análise estão organizados na sequência dos gráficos extraídos do estudo. Veja abaixo os destaques comentados referentes à *Infraestrutura e Realidade Escolar*, *Perfil do Professor*, *Prática de Ensino do Professor* e, por último, *Interface com Políticas Públicas*.

1) INFRAESTRUTURA E REALIDADE ESCOLAR

Espaço para as aulas de Educação Física

Pergunta aos diretores: na escola em que o (a) Sr. (a) trabalha há um espaço destinado às aulas de Educação Física?



Considerações

É expressivo o fato de 30% das escolas não oferecerem espaço para a prática da Educação Física, o que, vale destacar, não se trata apenas de quadras, mas sim um espaço destinado à atividade. Apesar do consenso entre as organizações de que os alunos devem ter o direito à aula de Educação Física em espaços qualificados, a ideia não é estimular somente uma política voltada à construção dessa infraestrutura: é preciso gestão, diagnóstico, micro planejamento, parcerias, visão de futuro e criatividade para garantir esse acesso aos alunos, sobretudo levando-se em consideração os custos de manutenção ao longo do tempo.

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

Pesquisas internacionais apontam que investir em infraestrutura gera impactos significativos sobre o aprendizado, mas essa relação não é linear. Melhorias na infraestrutura para além de um patamar básico parecem não trazer grandes ganhos. Assim, é natural que o impacto desses recursos seja mais acentuado em escolas com instalações muito precárias. No Brasil, embora a educação tenha avançado muito nas últimas décadas, diversos estudos demonstram que o efeito de melhorias na infraestrutura pode ser substancial. Com relativamente poucos recursos, pode-se tornar as salas de aula mais arejadas, iluminadas e protegidas contra ruídos e garantir às escolas o acesso a serviços básicos de água, esgoto e eletricidade, com impacto significativo no aprendizado, na saúde e no bem-estar dos alunos. Para mais informações, visite: www.paramelhoraroaprendizado.org.br

Destaques!

- 13% das escolas pesquisadas não têm bola de futebol
- 56% das escolas não possuem vestiário.

2) PERFIL DO PROFESSOR

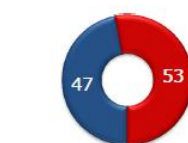
Formação do professor

Pergunta aos professores: das opções que eu vou ler, qual a que melhor descreve o seu nível máximo de escolaridade?

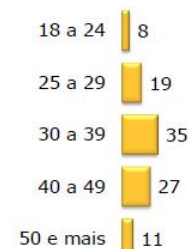


Base: Amostra (458)

* Base baixa



■ Masculino ■ Feminino



Média
44 anos

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

Considerações

Sessenta e dois por cento dos professores entrevistados têm entre 18 e 39 anos. Muitos deles concluíram o curso universitário recentemente, o que pode indicar possibilidades de aprimoramento de sua prática docente. Já o alto nível de escolaridade – 94% têm curso superior, 44% fizeram pós-graduação ou especialização – reflete uma alta qualificação desses profissionais, muito importante para a área. Ao mesmo tempo, dos professores que disseram não ter curso superior (6%), a maior parte dos docentes está na área rural (82%) e no Nordeste (74%), explicitando a desigualdade entre as regiões do Brasil. Outro ponto da pesquisa revela o número elevado de professores concursados: 66%, contra 28% com contratos temporários e 6% trabalhando em regime de CLT.

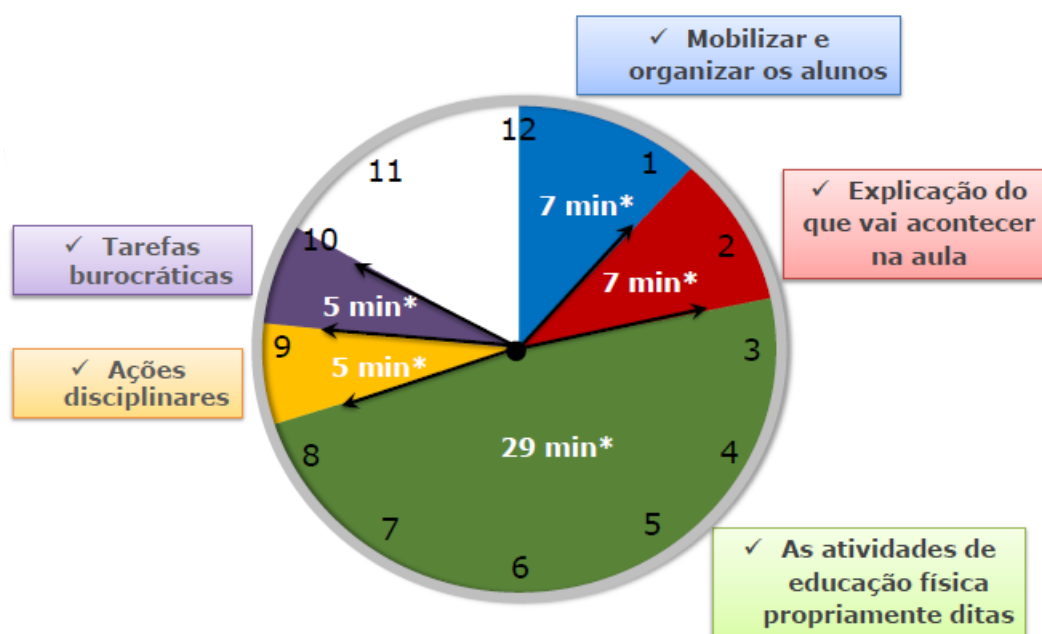
Destaques!

- 74% dos professores ouvidos atribuíram notas entre 8 e 10 (escala de 0 a 10) para a satisfação em trabalhar com o ensino de Educação Física.
- 8,2 é a nota média atribuída em relação à sua satisfação
- Apenas 2% dos professores se declararam insatisfeitos.

3) PRÁTICA DE ENSINO DO PROFESSOR

3.1) Tempo de aula X Atividades realizadas

Pergunta aos professores: pensando no tempo total da aula de Educação Física (50 minutos), quanto tempo o(a) Sr. (a) usa para:



PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

Considerações

O estudo apresenta um perfil predominante de professores com alto grau de instrução, nível elevado de satisfação profissional, que reconhecem a importância da disciplina dentro da escola. Para eles, a Educação Física contribui positivamente para o desempenho do aluno em outras disciplinas. Mas, percebe-se uma incongruência nesse reconhecimento ao ser analisada a prática dos docentes, principalmente em relação ao cumprimento da carga horária, o tipo de atividade oferecida aos alunos e a avaliação aplicada.

Setenta e cinco por cento dos professores admitem recorrer, em alguma aula, a atividades livres (sem a sua intervenção). O dado nos leva a muitas hipóteses, como problemas de planejamento e metodologia, ou falta de equipamentos. Chama atenção a informação de que, a cada 50 minutos da disciplina, apenas 29 são dedicados à prática de atividades físicas, em média.

3.2) Envolvimento dos alunos com as aulas

Perguntas aos professores e diretores feitas pelo Ibope: em relação ao envolvimento dos alunos com as aulas de Educação Física, o(a) Sr.(a) diria que:



Considerações

Quarenta e um por cento dos professores afirmaram que os alunos faltam bastante às aulas de Educação Física. Esse alto índice sinaliza problemas de motivação por parte dos discentes e, mais importante, que o entusiasmo dos professores com a carreira não se traduz necessariamente em aulas atraentes. A solução buscada para os problemas de baixa frequência, de acordo com 51% dos professores e 58% dos diretores ouvidos pela pesquisa, é o acompanhamento dos pais. Os números são baixos e refletem a ausência de ações sistematizadas para o envolvimento das famílias com a escola, o que poderia ser solucionado com a inserção

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

plena da Educação Física na Proposta Pedagógica da Escola, que contemple a participação dos pais. Destaque também para os 11% dos professores que enxergam a necessidade de maior diversificação dos conteúdos nas aulas, mostrando a sua autoavaliação em relação à metodologia utilizada.

3.3) A importância da Educação Física para o aluno

Perguntas aos professores e diretores feita pelo Ibope: agora vou ler algumas afirmações e gostaria de saber o quanto o(a) Sr. (a) concorda ou discorda de cada uma delas:



3.4) A disciplina de Educação Física no contexto escolar

Perguntas aos professores e diretores feita pelo Ibope: agora vou ler algumas afirmações e gostaria de saber o quanto o(a) Sr.(a) concorda ou discorda de cada uma delas:



Percepções diferentes do papel da educação física no contexto escolar entre professores e diretores.

Base: Amostra (458)

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

Considerações

Vinte e um por cento dos professores identificam que a Educação Física não é tratada com a mesma importância que as outras disciplinas. Entretanto, na mesma pesquisa, docentes e diretores foram praticamente unânimes (98%) no entendimento sobre a contribuição da Educação Física no desempenho dos alunos nas demais disciplinas escolares. Quando analisamos as práticas escolares, observamos uma contradição na intenção explicitada pelos professores e diretores e as atividades propostas nas aulas: 60% dos professores utilizam como critério de aprovação testes e trabalhos teóricos; 78% avaliam os alunos pelo desempenho físico, enquanto que 71% o fazem por meio de provas de cooperação (gincanas). Ou seja, observa-se a necessidade de se estabelecer parâmetros de ensino e aprendizagem pautados em propostas pedagógicas que desenvolvam nos alunos competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas.

3.5) Método de avaliação dos alunos e objetivos

Pergunta aos diretores:

- Nesta escola, como é feita a avaliação do desempenho dos alunos na aula de Educação Física? Através de:
- Nesta escola, a disciplina de Educação Física pode reprovar o aluno?

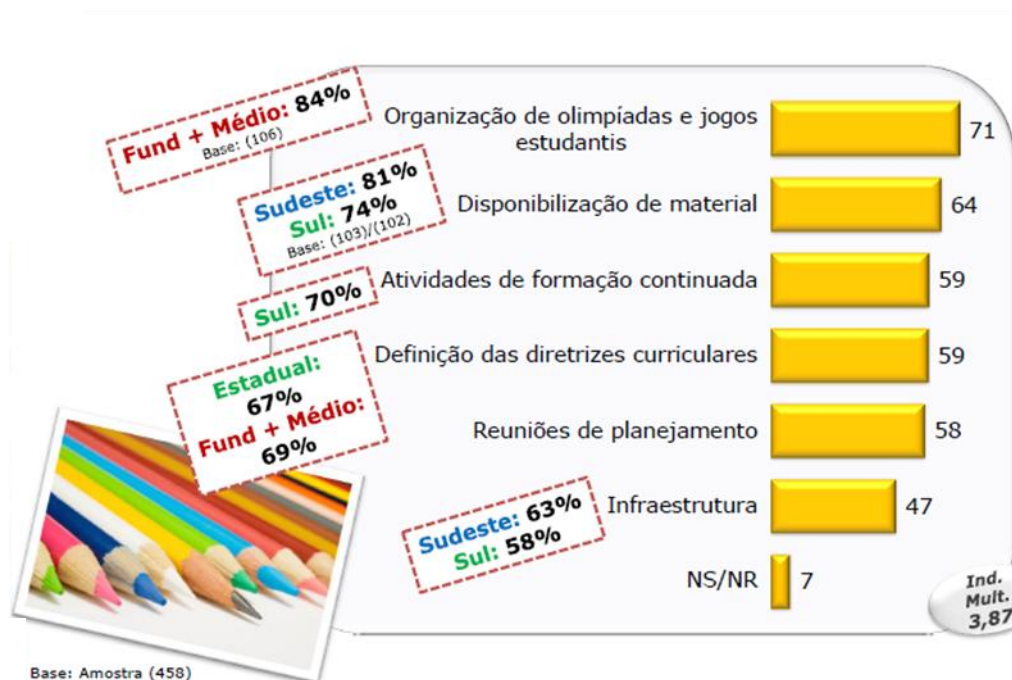


PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

4) INTERFACE COM POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1) Apoio da Secretaria de Educação

Pergunta aos professores: Quais os apoios específicos que a área de Educação Física da Secretaria da Educação oferece?



Considerações

Sobre a atuação da Secretaria da Educação, observa-se falta de apoio aos professores na elaboração de diretrizes curriculares e reuniões de planejamento, bem como na formação continuada, em pelo menos 40% dos casos.

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

4.2) Parcerias da Secretaria de Educação

Pergunta aos diretores:

- Pelo que o(a) Sr(a) sabe, ainda que de ouvir falar, a Secretaria da Educação desenvolve parcerias entre esta e ONGs, clubes, associações, universidades ou empresas?
- No que consistem essas parcerias desenvolvidas pela Secretaria da Educação?



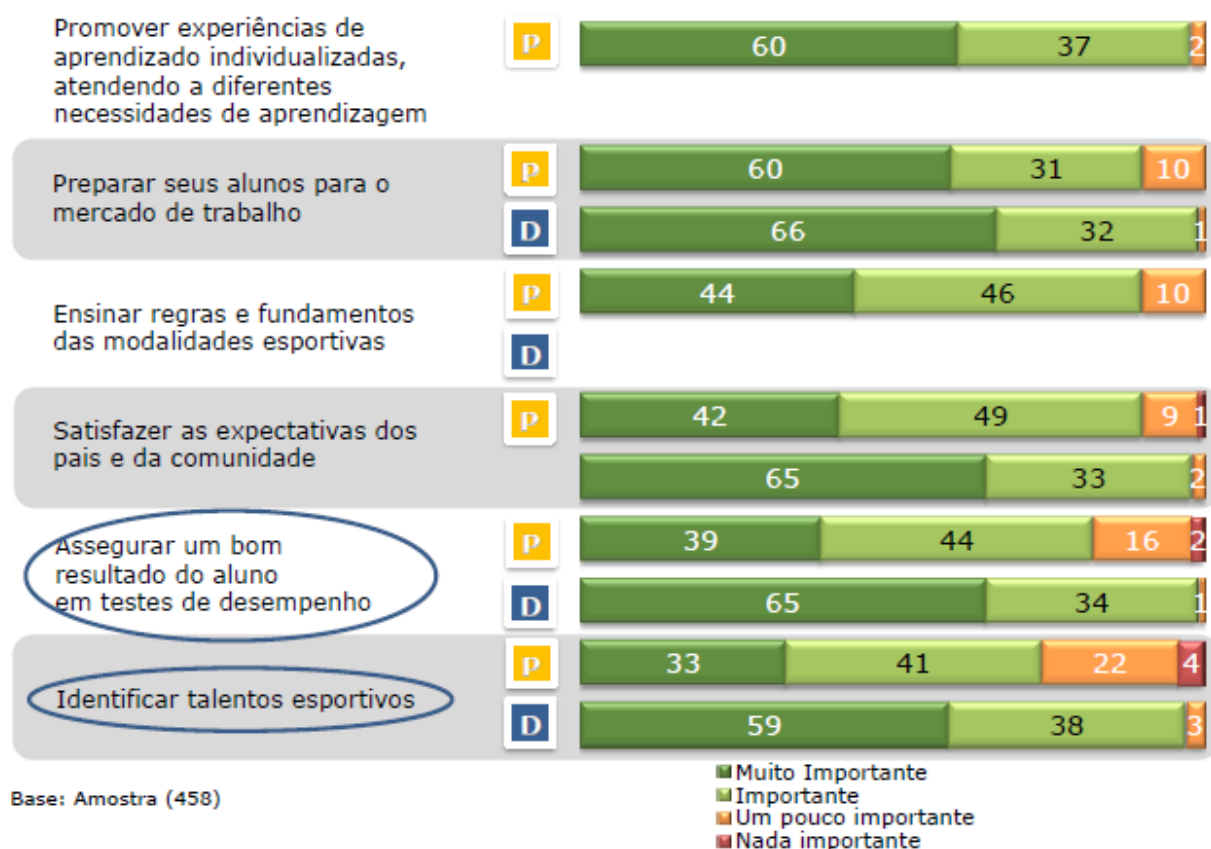
Considerações

Já em relação às parcerias com Secretarias de Educação, a pesquisa mostra que 46% delas são realizadas para oferecer oportunidade de carreira no esporte aos alunos. Essa, porém, não é a maior preocupação dos docentes.

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

4.3) Objetivos: comparativo

Pergunta aos professores e diretores: Em sua atuação como educador / diretor, quanto é importante para o(a) Sr.(a) atingir os seguintes objetivos:



Considerações

A prioridade dos profissionais da área de educação nas escolas deveria ser com o desenvolvimento pleno dos alunos, o que pode ser potencializado com a Educação Física de qualidade. Já a detecção de talento não é o foco da escola, mas deve ocorrer por meio de um sistema nacional de esporte que, a princípio, deve integrar o esporte nas escolas, esporte como lazer e o alto rendimento, sendo então a escola somente uma das partes.

PESQUISA: Educação Física nas escolas públicas brasileiras

Sobre a Atletas pela Cidadania – A Atletas pela Cidadania representa uma ação pioneira no mundo, que soma a imagem da vitória, o talento e o engajamento de atletas brasileiros, de diversas gerações e modalidades esportivas, em prol de uma causa comum. A organização, sem fins lucrativos, é composta por atletas, ex-atletas e outras importantes figuras da comunidade esportiva. Este grupo uniu esforços para chamar a atenção e mobilizar os cidadãos no apoio às causas sociais de relevância nacional, em projetos que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Você pode saber mais sobre a organização no site www.atletaspelacidadania.org.br

Sobre o Instituto Ayrton Senna – O Instituto Ayrton Senna é uma organização sem fins lucrativos que pesquisa e produz conhecimentos para melhorar a qualidade da educação, em larga escala. Financiado com recursos próprios, de doações e de parcerias com a iniciativa privada, o Instituto dispõe às administrações públicas, gratuitamente, serviços de gestão do processo educacional que incluem diagnóstico e planejamento, formação de gestores e educadores, desenvolvimento de soluções pedagógicas e tecnológicas inovadoras, tudo articulado de forma a promover uma educação integral para o pleno desenvolvimento de crianças e jovens em suas múltiplas competências. Fundado em 1994, por desejo do tricampeão de Fórmula 1 Ayrton Senna, o Instituto trabalha para desenvolver o potencial das novas gerações, ajudando estudantes a ter sucesso na escola e a ser cidadãos capazes de responder às exigências profissionais, econômicas, culturais e políticas do século 21. Anualmente o Instituto Ayrton Senna capacita 60 mil educadores e seus programas beneficiam diretamente cerca de 2 milhões de alunos em mais de 1.300 municípios nas diversas regiões do Brasil.

Sobre o Instituto Votorantim – O Instituto Votorantim foi criado em 2002 com o objetivo de qualificar o investimento social do Grupo Votorantim por meio da identificação de sinergias entre as empresas e de oportunidades que gerem valor à sociedade. São apoiadas ações voltadas à juventude (nas áreas de educação, trabalho, cultura, esporte e proteção de direitos), além de iniciativas focadas no dinamismo econômico, apoio à gestão pública e diálogo com as comunidades. Este ano, o Programa de Esporte apoia 16 projetos de esporte educacional que utilizam as mais diversas modalidades de jogos e atividades físicas na formação de jovens, buscando o aprimoramento de competências cognitivas e socioafetivas. Para mais informações acesse www.institutovotorantim.org.br

Informações para a imprensa:

Atletas pela Cidadania

Tales Rocha ou Frederico Cursino / Rosa Arrais Comunicação

tales@rosaarrais.com.br – (11) 3672-3531, ramais 15 ou 17 - (11) 7557-9519

Instituto Ayrton Senna

Romualdo Venâncio / CDN

romualdo.venancio@cdn.com.br – (11) 3643-2956

Instituto Votorantim

Carolina de Arruda Botelho ou Paula Barcellos / FSB Comunicações

carolina.botelho@fsb.com.br – (11) 3165-9776

paula.barcellos@fsb.com.br – (11) 3165-9589